Resíduos Biológicos

GUSTAVO PEREIRA DA COSTA
Reitor

WALTER CANALES SANT'ANA
Vice-Reitor

PROFA. DRA. FABÍOLA DE JESUS SOARES SANTANA
Pró-Reitora de Graduação – PROG

PROFA. DRA. RITA DE MARIA SEABRA NOGUEIRA
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – PPG

PROF. DR. PAULO HENRIQUE ARAGÃO CATUNDA
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis – PROEXAE

PROF. DR. JOSÉ RÔMULO TRAVASSOS DA SILVA
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas – PROGEP

PROF. DR. ANTONIO ROBERTO COELHO SERRA
Pró-Reitor de Planejamento e Administração – PROPLAD

PROFA. DRA. FABIOLA HESKETH DE OLIVEIRA
Pró-Reitora de Infraestrutura – PROINFRA

PROFA. FABIANA BRITO CANTANHEDE
Assessora de Gestão Ambiental

APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, por meio da Assessoria de Gestão Ambiental – AGA, órgão responsável em promover e difundir a cultura das ações da sustentabilidade e gestão ambiental na UEMA, propõem orientar as atividades para o descarte adequado de resíduos e na busca de alternativas que minimizem os impactos negativos ao ambiente.

A cartilha “RESÍDUOS BIOLÓGICOS”, viabiliza orientar sobre o grupo de resíduos que faz parte dos serviços de saúde em sua gestão adequada, fornecendo informações para familiarizar-se com o assunto, assim como, medidas relativas à segurança do sistema de gestão dos resíduos e informações para o correto gerenciamento dos resíduos gerados nos laboratórios da Instituição.

BOA LEITURA!

RESÍDUOS BIOLÓGICOS

Fonte: Google Imagens

O QUE SÃO?

São resíduos com possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção.

Qual a classificação dos Resíduos Biológicos?

- Grupo A
- 5 Subgrupos

Fonte: Google Imagens

Classificação dos Resíduos Biológicos:

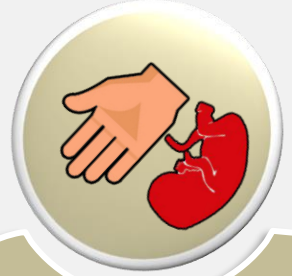
Grupo A 1

Cultura de microrganismos, vacinas vivas, materiais contaminados com microrganismos perigosos, sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

Grupo A 2

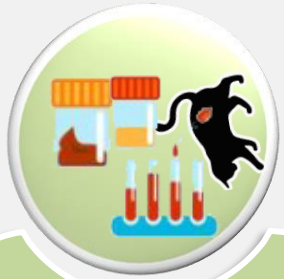
Animais submetidos a inoculação de microrganismos e carcaças de animais mortos por microrganismo perigoso.

Grupo A 3



Peças anatômicas humanas e embriões.

Grupo A 4



Peças anatômicas de animais, sobras de material de laboratório clínico, carcaças e materiais que não estejam contaminados com microrganismo perigoso.

Grupo A 5

Qualquer material com suspeita de contaminação por príons.

No Brasil, a Lei n.º 12.305/2010, a RDC n.º 222/2018 da Anvisa e a Resolução Conama n.º 358/2005

São as principais normas legais relacionadas ao gerenciamento de resíduos de serviço de saúde.

A Lei n.º 12.305/2010, institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos

Dispõe sobre princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis.

RDC n.º 222/2018 da Anvisa

Traz as normas para a elaboração de um plano de gerenciamento de resíduos, destacando as orientações para o manejo dos resíduos. Preocupa-se principalmente com a prevenção de acidentes e a preservação da saúde pública.

A Resolução Conama n.º 358/2005

Destaca os procedimentos que se referem à disposição final dos resíduos de serviços de saúde, preocupando-se com os riscos ao meio ambiente.

ATENÇÃO:

Materiais biológicos podem causar riscos à saúde e ao ambiente! Respeite as normas para correta disposição final desses resíduos!

O que é gerenciamento dos resíduos?

É um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais.

De quem é a responsabilidade pelo gerenciamento dos resíduos?

Todos que fazem parte da cadeia, são responsáveis pelo gerenciamento dos resíduos, desde a geração até a disposição final.

QUAIS OS OBJETIVOS DO GERENCIAMENTO CORRETO DOS RESÍDUOS?

A preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente;

Minimizar a produção de resíduos;

Proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores.

Fonte: Google Imagens

COMO ACONDICIONAR?

Em sacos plásticos, impermeáveis, resistentes, com simbologia de resíduo infectante (ABNT).

O saco branco de cor leitosa é para resíduos do grupo A (subgrupo A4), os quais não necessitam de tratamento e para o recondicionamento dos resíduos que já foram tratados.

O saco vermelho usado, quando há suspeita/confirmação de agentes de alto risco individual e para comunidade.

Inclui os agentes com grande poder de transmissibilidade por via respiratória ou de transmissão desconhecida, principalmente vírus e príons. Esses resíduos devem ser obrigatoriamente tratados por incineração.

Fonte: Google Imagens

Etapas da coleta de resíduos!!

Segregação

Consiste na separação dos resíduos de acordo com suas características químicas, físicas, radiológicas e biológicas.

Acondicionamento

O objetivo principal, preparar os resíduos de forma adequada para a coleta.

Identificação

Após ser acondicionados, deverão ser identificados com a expressão e símbolo, específico para cada grupo.

Tratamento

consiste na descontaminação dos resíduos (desinfecção ou esterilização) por meios físicos ou químicos.

Transporte

Consistem na remoção dos resíduos (armazenamento externo) até a unidade de tratamento ou disposição final.

Armazenamento

Consiste na guarda temporária dos recipientes contendo os resíduos já acondicionados, próximo ao local de coleta.

Coleta dos resíduos

Consistem na remoção dos RSS do abrigo de resíduos (armazenamento externo) até a unidade de tratamento ou disposição final.

Disposição final

Consiste na disposição de resíduos no solo, preparado para recebê-los, obedecendo a critérios técnicos de construção e operação, e com licenciamento ambiental.

Fonte: Google Imagens

Que compete ao gerador de Resíduos, monitorar e avaliar seu tratamento.

01

E ao responsável do ambiente gerador de resíduos, elaborar seu Plano de Gerenciamento de Resíduos - PGR.

02

Que a UEMA tem um contrato com empresa regularizada para coleta, tratamento e destino final adequado dos resíduos gerados nos laboratórios.

04

O PGR é o documento que descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos, observadas suas características e riscos, no âmbito dos estabelecimentos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente.

03

Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens

COMO DESCATAR OS RESÍDUOS NA UEMA-CAMPUS PAULO VI?

Em sacos e acondicionados em bombonas.

Se liga aí nos dias de coleta!!

- Terças e Sextas-feiras
  -
  -

Quais os prédios possuem bombonas?

- Laboratórios NUPOAQ
  -
- Solos e CCB
  -
- Hospital Veterinário
  -

COMO OCORRE O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS NA UEMA-CAMPUS PAULO VI?

Fonte: Google Imagens

Riscos no manejo dos resíduos biológicos?

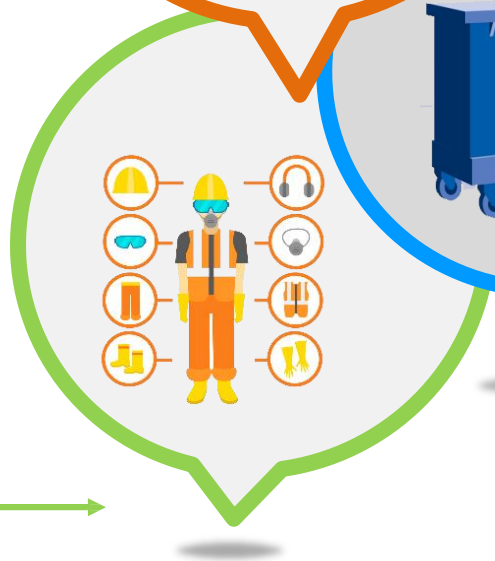
Corte por perfurocortante, derramamento e respingo de material contaminado com resíduo biológico (sangue, secreções, urina) que pode conter agentes patogênicos como vírus, bactérias e fungos.

Onde pode ocorrer acidentes?

Durante a coleta interna, no transporte para o armazenamento externo, durante a limpeza dos ambientes.

Como pode ser evitado?

Com treinamento, uso dos EPIs, segregação correta, identificação correta dos recipientes e sacos coletores, e acondicionamento adequado.



FIQUE LIGADO!

Em caso de acidentes (cortes, arranhões), lavar a ferida imediatamente com água e sabão e procurar atendimento médico imediatamente.

Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens

FIQUE LIGADO!

No uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs) no gerenciamento dos resíduos biológicos.

O QUE SÃO EPIs?

São equipamentos de uso pessoal para proteger o profissional do contato com agentes infecciosos e substâncias químicas no ambiente de trabalho.

NÃO SE ESQUEÇA!!!

Que biossegurança são medidas e procedimentos técnicos necessários para a manipulação de agentes e materiais biológicos, capaz de **PREVENIR, REDUZIR, CONTROLAR ou ELIMINAR** riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e vegetal, bem como o meio ambiente.

FICA A DICA!!

FAÇA A SUA PARTE!

Separe adequadamente o resíduo.

Separar os resíduos no local onde foram gerados, e encaminhar para tratamento, são iniciativas fundamentais para o sucesso da limpeza e dos recursos naturais.

Com pequenas atitudes podemos tornar nossa Universidade ainda mais agradável, limpa, agindo com cidadania e responsabilidade socioambiental.

Destinar os resíduos é a atitude certa de quem busca a qualidade de vida para si, e para o outro.

UMA CAUSA DE TODOS!

Os resíduos através da destinação adequada poderá trazer benefícios ambientais, sociais e econômicos!

Assessoria de Gestão Ambiental da Universidade Estadual do Maranhão

ASSESSORA

Profa. Ma. Fabiana Brito Cantanhede

CONSELHO DELIBERATIVO

Profa. Ma. Fabiana Brito Cantanhede (Presidente), Profa. Me. Luiz Jorge Bezerra da Silva Dias, Profa. Dra. Ariadne Enes Rocha - CCA, Profa. Dra. Regina Célia de Castro Pereira - CECEN, Profa. Dra. Rosirene Martins Lima – CCCSA, Hugo Leonardo Ferreira Araújo

EQUIPE

Ananda Brenda Sousa Figueiredo, Andressa Isabela Ferreira da Silva, Carliane Gomes dos Santos, Daniele Borges de Sousa, Itatiane Morais Póvoas Ribeiro, Juliana Mendes Póvoas, Kelly Fernanda de Sousa Santos, Luciana Barros Oliveira, Maria Izadora Silva Oliveira

TEXTO

Luciana Barros Oliveira

REVISÃO

Itatiane Morais Póvoas Ribeiro
Daniele Borges de Sousa

PROJETO GRÁFICO E ILUSTRAÇÃO

Claudeth Oliveira
Andressa Isabela Ferreira da Silva